

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOSÉ ALBERTO DA SILVA ROQUE

**UMA PESQUISA BIBLIOMETRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS A
RESPEITO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PUBLICADAS NA
BASE DE DADOS DO SCOPUS**

MACEIÓ /AL
2023

JOSÉ ALBERTO DA SILVA ROQUE

**UMA PESQUISA BIBLIOMETRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES
CIENTÍFICAS A RESPEITO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR
ADICIONADO PUBLICADAS NA BASE DE DADOS DO SCOPUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Alagoas como um dos
requisitos para obtenção do título de bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Tiago de Moura Soeiro

MACEIÓ/AL

2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

R786p Roque, José Alberto da Silva.
Uma pesquisa bibliométrica sobre as publicações científicas a respeito da demonstração do valor adicionado publicadas na base de dados do Scopus / José Alberto da Silva Roque. – 2023.
33 f. : il.

Orientador: Tiago de Moura Soeiro.
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 30-33.

1. Scopus (Base de dados). 2. Demonstrações de Valor Adicionado. 3. Bibliometria.
I. Título.

CDU: 65.012.224

JOSÉ ALBERTO DA SILVA ROQUE

**UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES
CIENTÍFICAS A RESPEITO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR
ADICIONADO PUBLICADAS NA BASE DE DADOS DO SCOPUS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Alagoas, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Aprovado em 18/10/2023

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **TIAGO DE MOURA SOEIRO**
Data: 19/10/2023 05:29:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Tiago de Moura Soeiro (Orientador)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **ARTUR ANGELO RAMOS LAMENHA**
Data: 18/10/2023 20:52:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Artur Ângelo Ramos Lamenha (Examinador)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **ERICA XAVIER DE SOUZA**
Data: 18/10/2023 20:39:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Me. Érica Xavier de Souza (Examinadora)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi utilizar a bibliometria para analisar produções científicas sobre demonstrações de valor adicionado (DVA) a partir de artigos publicados na base de dados *Scopus*, com o intuito de identificar suas características e possíveis avanços e tendências. Para a obtenção dos resultados, foi realizado um estudo bibliométrico, através do software R em conjunto com o pacote *bibliometrix*, com uma abordagem descritiva e quantitativa. Os filtros de busca utilizados no Scopus fo: “*Added value statements*” OR “DVA” nos campos *Articletitle*, *Abstract*, *Keywords*, limitando os resultados para documentos do tipo artigo classificados como estágio finalizado na área temática *Accounting*, o que gerou um total de 24 artigos publicados dentre o período de 1980 a 2023. Foram excluídos artigos que não estavam de acordo com o objetivo geral desse trabalho. Os resultados mostram os artigos mais citados, as palavras-chave mais citadas, periódicos de destaque, desenvolvimento do tema, principais autores e instituições a que pertencem. Nota-se que o interesse acadêmico pelo tema demonstrações de valor adicionado não há uma quantidade significativa de publicações no período analisado, sendo que as pesquisas com relação à temática são na maioria em língua inglesa.

Palavras-chave: DVA; Bibliometria; Scopus.

ABSTRACT

The objective of this work was to use bibliometrics to analyze scientific productions on demonstrations of added value (DVA) based on articles published in the Scopus database, with the aim of identifying their characteristics and possible advances and trends. To obtain the results, a bibliometric study was carried out using the R software in conjunction with the bibliometrix package, with a descriptive and quantitative approach. The search filters used in Scopus were: “Added value statements” OR “DVA” in the fields Article title, Abstract, Keywords, limiting the results to article-type documents classified as completed internship in the Accounting thematic area, which generated a total of 24 articles published between 1980 and 2023. Articles that were not in accordance with the general objective of this work were excluded. The results show the most cited articles, the most cited keywords, prominent journals, development of the topic, main authors and institutions to which they belong. It is noted that academic interest in the topic of added value demonstrations does not include a significant number of publications in the period analyzed, with research on the topic being mostly in English.

Keywords: DVA; Bibliometrics; Scopus.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1 - Periódico dos artigos selecionados	17
Quadro 2 – Participação dos autores nos artigos selecionados	18
Quadro 3 - Instituições na quais os artigos pesquisados têm relação	19
Quadro 4 – Artigos mais citados	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de produções ao longo do tempo	17
Gráfico 2 – Produções ao longo do tempo	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Principais leis da Bibliometria	16
Figura 2 - Evolução temática com relação às palavras-chave	23

LISTA DE ABREVIACOES

BM&F	Bolsa de Mercadorias e Futuros
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Scopus	Principal plataforma de resumos e citações de literatura acadêmica
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DRE	Demonstrações de Resultado do Exercício
DVA	Demonstrações de Valor Adicionado
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
IASB	<i>International Accounting Standards Board</i>
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i>
RI	Relato integrado
SciELO	Scientific Electronic Library Online
VAS	Serviço com valor agregado

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO	08
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	11
2.2ESTUDOS ANTERIORES	11
3METODOLOGIA	14
3.1ESTRATÉGIA DA PESQUISA	14
3.2PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	15
3.3ANÁLISE DE DADOS BIBLIOMÉTRICA	15
4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	16
4.1LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO	16
4.2PUBLICAÇÕES POR ANO	17
4.3PERIÓDICOS	17
4.4AUTORES	18
4.5INSTITUIÇÕES	19
4.6ARTIGOS MAIS CITADOS	20
4.7 EVOLUÇÃO TEMÁTICA	22
5 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), regulamentada no Brasil, revolucionou o cenário regulatório contábil, possibilitando melhorias no tocante as informações divulgadas pelas organizações nos mercados de capitais (PONTE; LUCA; OLIVEIRA; AQUINO; CAVALCANTE, 2012). A DVA, é um recurso que evidencia o quanto o estabelecimento gera de propriedade por meio do custo de seu produto/serviço, e demonstra a destinação da propriedade gerada pelo estabelecimento mostrando todos de que forma auxiliaram no desenvolvimento de sua propriedade (MARTINS *et al.*, 2013).

Nas últimas décadas, com o aumento das necessidades de informação social e econômica, e em decorrência das obrigações impostas pela Lei nº 11.638/07 na elaboração e divulgação do valor adicionado e sua forma de distribuição, Kroetz e Neumann (2008) enfatizam a necessidade de ampliar as propostas de pesquisa para esta demonstração de forma a tornar suas informações relevantes para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento científico.

Além de mostrar a geração e distribuição de riqueza, o DVA também oferece a possibilidade de avaliar melhor as atividades da organização (DE ARRUDA; GARCIA; LUCENA, 2020). Ela evidencia o ordenamento de riqueza gerada para os agentes econômicos, com foco para a obrigação social (DALLABONA; MASCARELLO; KROETZ, 2014). Assim, empregados, governos, pessoal financeiro, acionistas, administradores e sociedade são todos os agentes que se beneficiam das informações geradas por esta declaração.

Conforme os estudos de Cosenza (2003), o DVA beneficia os empregados; o governo; os acionistas; os gestores; e a sociedade. Nandi (2011) concluiu que a DVA é um parâmetro conveniente na aproximação de andamento e na tomada de decisão. Os resultados da abordagem de Machado, Machado e Macedo (2015) apontam quão a DVA possui importante conteúdo informacional. Desta forma, Santos, Botinha e Lemes (2019) relatam que existe receio em aproximação à comunicação sobre o bem gerado pela empresa, nessa conjuntura, o conteúdo da DVA leva a uma maior transparência das organizações, de maneira quão é amplo de dispor nas decisões dos investidores.

Nas últimas décadas, diversos pesquisadores intensificaram os estudos bibliométricos na área de contabilidade, com o objetivo de analisar desenvolvimentos e apresentações de pesquisas nessa área de estudo (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011). Entretanto, apesar

do vasto estudo sobre a temática com relação à DVA, ainda não foi identificado um estudo bibliométrico específico sobre o assunto e além do mais, tendo em vista a crescente demanda da sociedade por informações de cunho social, e do próprio papel da empresa que está inserida na sociedade e em decorrência da obrigatoriedade que surgiu com força de lei na elaboração e divulgação do valor adicionado e sua forma de distribuição, o presente estudo é de fundamental relevância para a contabilidade.

Assim, a pergunta que norteou a condução deste estudo foi: **quais as características dos artigos científicos sobre Demonstrações de Valor Adicionado (DVA) publicados na base de dados Scopus?**

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo Geral investigar as características da produção científica sobre demonstrações de valor adicionado (DVA) a partir de artigos publicados na base de dados Scopus, com o intuito de identificar suas características e possíveis avanços e tendências. Os objetivos específicos do presente estudo visam:

- Mapear a evolução dos trabalhos científicos publicados sobre demonstração de valor adicionado (DVA);
- Analisar os artigos, por meio da análise bibliométrica, para identificar os principais autores e principais fontes; palavras-chave mais utilizadas; os artigos mais citados e as instituições mais produtivas;
- Fornecer subsídios para reflexão sobre a temática demonstração de valor adicionado (DVA).

O estudo é composto por cinco partes. Primeiramente, é apresentada uma introdução que inclui: (i) a caracterização do problema; (ii) os objetivos (geral e específicos); (iii) a justificativa e relevância, e (iv) a estrutura da pesquisa. A segunda seção então apresenta a revisão da literatura da seguinte forma: (i) Demonstração de valor adicionado (DVA): histórico, fundamentos e escopo e (ii) estudos anteriores. Na terceira seção, é abordada a metodologia utilizada para análise e interpretação dos resultados. Na quarta seção, são apresentados a análise dos dados e resultados. E na última parte é abordada as conclusões desse trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O conceito de valor agregado tem sido amplamente utilizado na literatura desde a década de 1970, como forma de analisar a eficiência e a eficácia das empresas. Em muitos estudos, as informações sobre a criação e distribuição da riqueza corporativa têm sido utilizadas como ferramenta para analisar a eficiência da gestão financeira, o tamanho da carga tributária, a distribuição da recompensa pelo capital investido e os efeitos na sociedade (BANNISTER; RIAHI-BELKAOUI, 1991; DOS SANTOS; HASHIMOTO, 2003; CHAN; SILVA; MARTINS, 2007).

No Brasil, a geração e distribuição de riqueza, ou valor adicionado, é demonstrada por meio da Declaração de Valor Adicionado (DVA). Até 2007, a DVA submeteu voluntariamente algumas empresas. No entanto, após a aprovação da Lei nº 11.638/2007, a divulgação da DVA tornou-se obrigatória para as companhias abertas brasileiras.

Como resultado, o Comitê de Contabilidade publicou o Parecer Técnico CPC 09 (2008). A norma publicada pela Organização Brasileira de Normalização surgiu da necessidade de definir critérios padronizados para a elaboração e publicação de DVA para empresas. Com a disseminação da DVA, a demonstração passou a integrar os relatórios anuais de empresas alemãs, belgas, holandesas e norueguesas (SANTOS et al., 2019).

Todavia, não há a obrigatoriedade de publicação dessa demonstração, sendo que o IASB apenas incentiva sua evidenciação, apesar de não haver uma norma IFRS que oriente a elaboração da DVA (LUCA *et al.*, 2009).

Conforme os ensinamentos de Santos e Hashimoto (2003, p. 155), a DVA pode ser entendida como “uma forma ordenada de apresentação da riqueza criada e distribuída pela empresa aos vários agentes econômicos que colaboram para a sua geração”. O objetivo da DVA é mostrar a riqueza criada por uma empresa e sua distribuição entre os elementos que contribuem para a criação dessa riqueza (CPC, 2008). Haller e Van Staden (2014) observa que o conceito de valor agregado demonstrado em DVA tem sido usado como uma medida de desempenho nos Estados Unidos e é uma ferramenta importante para comunicar resultados de forma eficaz a várias partes interessadas.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no CPC 09, a riqueza gerada pela empresa deve ser distribuída, no mínimo, entre os seguintes grupos: i) pessoal e

encargos; ii) impostos, taxas e contribuições; iii) remuneração de capitais de terceiros (juros, aluguéis e outros); e iv) remuneração de capitais próprios (juros sobre o capital próprio e dividendos e lucros retidos ou prejuízo do exercício). A DVA deve ser elaborada no final de cada exercício social, proporcionando aos seus usuários informações sobre a riqueza criada e a forma como foi distribuída (HOSSER *et al.*,2020).A preparação e divulgação devem atender a determinados requisitos estabelecidos na legislação societária e relatórios técnicos (HOSSER *et al.*,2020). Dessa forma, esses requisitos são descritos conforme os ensinamentos de Iudicibus *et al.* (2010, *apud* HOSSER *et al.*,2020, p. 11):

- a) elaborar com base no princípio da competência; b) apresentar de forma comparativa; c) elaborar com base nas demonstrações consolidadas; d) incluir a participação dos acionistas minoritários no componente relativo à distribuição do valor adicionado; e) ser consistente com a demonstração do resultado e conciliada em registros auxiliares mantidos pela entidade; f) ser objeto de auditoria se a entidade possuir auditores externos independentes que revisem ou auditem suas Demonstrações Contábeis.

A necessidade de informações mais completas fundamentou a importância atribuída à DVA no contexto da convergência contábil, visto que ela não deve ser confundida com a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) (SANTOS *et al.*, 2019). Cunha, Ribeiro e Santos (2005) salientam que a DRE restringe a capacidade da empresa em gerar lucros apenas aos acionistas, sem considerar os fatores econômicos que contribuíram para a geração de riqueza da entidade.

Para Camargo (2010), o objetivo do DVA é facilitar a compreensão das informações socioeconômicas gerais. Assim, em sua maior parte, a DVA é resultante da reestruturação das informações apresentadas pela própria DRE (CPC 09, 2008). Arruda, Girão e Lucena (2015) afirmam que além da DVA, mostrar a geração e distribuição de riqueza, ela proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e apresenta a possibilidade de melhorar a avaliação das atividades na empresa.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Estudos com relação à temática Demonstração de valor adicionado (DVA) vem crescendo bastante nos últimos anos. A utilização de procedimentos bibliométricos para análise de periódicos nacionais e internacionais em diferentes períodos é encontrada em

vários trabalhos. Por meio da DVA, é possível observar como as empresas contribuem para o desenvolvimento econômico e social, pois existem diversos estudos sobre elas que, de forma geral, examinam a eficácia, a importância informacional e o uso da DVA como forma de mensuração e compartilhamento de riqueza.

Conforme os estudos de Cunha (2002), ele exemplificou um estudo com a finalidade de verificar a relação entre a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição para os funcionários. Foram pesquisadas 198 companhias, entre as quais são empresas comerciais, empresas industriais e empresas prestadoras de serviços, listadas no cadastro da FIPECAFI, no período de 1996 a 2000. Por meio de análise estatística descritiva e análise de correlação, o estudo mostra que não há relação entre a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos funcionários, ou seja, o aumento da riqueza gerada não necessariamente gera distribuição aos funcionários.

Nos estudos de Cosenza (2003), ele realizou estudos para investigar a utilidade da informação de valor agregado, principalmente para usuários externos. Eles afirmam que a DVA pode ser utilizada como uma ferramenta importante na análise econômico-financeira porque permite a observação dos benefícios gerados, principalmente por quem trabalha direta ou indiretamente com essa geração, sejam eles funcionários, acionistas ou governos.

Chan *et al.* (2007) compara a distribuição de riqueza entre acionistas e funcionários de empresas estatais e privadas no serviço público entre 1998 e 2002, e o resultado foi semelhante ao de Machado *et al.* (2009), ao verificar que as empresas privadas distribuem uma fração da riqueza gerada aos seus funcionários em relação às empresas estatais.

Tinoco e Moraes (2008) investigaram a carga tributária no Brasil com o objetivo de assessorar a DVA em sua investigação. Eles alegaram que o DVA é uma ferramenta importante para demonstrar riqueza e distribuição. Como resultado do estudo, os autores constataram que a Petrobras contribuiu com 59% da riqueza que criou para o governo, seguida pelo Banco Itaú com 35% em 2007 e a Sadia com 37% em 2004.

Conforme as pesquisas feitas por Braga (2008) ao analisar a distribuição da riqueza em empresas privadas e estatais, constatou que não havia diferenças significativas entre os segmentos de empregados, financiadores e acionistas. No entanto, houve uma diferença significativa entre o estado e os acionistas entre empresas estatais e privadas.

Machado et al. (2009) em 2004-2007 realizou um estudo sobre a distribuição da riqueza entre funcionários de empresas estatais e privadas do setor elétrico, e os resultados do estudo mostraram que as empresas estatais gastam mais com funcionários.

Santos e Silva (2009) analisaram a distribuição do valor da riqueza gerada pela DVA no setor de telefonia brasileiro em 2007 e 2008 e constataram que a maior parte de sua riqueza é direcionada ao governo, seguido pelos financiadores, em terceiro lugar pelos acionistas e por último pelos empregados.

Lima *et al.* (2022) afirmaram, após estudos, que com a realização da comparabilidade das Demonstrações do Valor Adicionado de cada banco entre o período de 2012 a 2016, foi possível identificar que o Banco Itaú obteve o maior desenvolvimento patrimonial, o Banco Santander foi o responsável pelo maior crescimento de Remuneração de Capital Próprio, Remuneração de Capital de Terceiros e Pessoal, ficando para o Itaú liderar o segmento de Governo no período acumulado.

Firmino e Amorim (2023) ressalta-se que o estudo demonstrou que na cooperativa de crédito a maior fatia da riqueza distribuída é destinada aos empregados, informação confirmado por estudos anteriores.

Nos estudos de Lorandi e Alexandre (2011), tiveram como objetivo identificar o perfil dos artigos que pesquisaram sobre a Demonstração do Valor Adicionado e foram utilizados periódicos encontrados no site da CAPES, por meio da busca pelos termos contabilidade e contábil, além das revistas ABCustos e ConTexto. O resultado do estudo evidencia que vários setores da economia não aparecem como foco de pesquisas em relação à utilização da DVA, principalmente o setor de serviços que lidam com pessoas, na sua essência. No setor elétrico, apesar de ser o que mais possuiu número de pesquisas foram constatados 3 artigos, o setor de petróleo e gás e o setor da indústria siderúrgica, apenas 1 trabalho.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Em relação ao método de pesquisa, este trabalho classifica-se como descritivo, quanto ao objetivo. É descritivo porque visa apenas analisar e interpretar dados, os resultados não são interferidos em nome do pesquisador (ANDRADE, 2004); bibliográfica, documental e bibliométrica, quanto aos procedimentos; e qualitativa, quanto à abordagem do problema. Será feita uma análise bibliométrica com objetivo de verificar e analisar as principais características das pesquisas nacionais disponíveis na base de dados Scopus.

O Scopus é uma base de dados multidisciplinar que cobre a literatura acadêmica de quase todas as disciplinas, com acesso baseado em assinaturas. Lançado em 2004 como um serviço da Elsevier, afirma ser “o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares”, incluindo mais de 19.000 títulos de 5.000 mil editoras.

Para a obtenção dos resultados deste estudo será utilizada uma pesquisa bibliográfica, a qual permite tratar de forma ampla e sistematizada os dados de obras realizadas e que tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com o que já produziu e registrou a respeito de seu tema de pesquisa (DE PÁDUA, 2019). Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

Em relação à abordagem do problema, esta pesquisa se apresenta como quantitativa, com a finalidade de coleta e tratamento dos dados, sem aprofundar no aspecto qualitativo dos eventos. De acordo com os dados coletados, este trabalho está voltado para a amostragem não probabilística ou por conveniência. Segundo Oliveira (2003) é a amostra em que seus “itens são escolhidos por serem: acessíveis, mais articulados ou mais fáceis de serem avaliados”.

3.1 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

A operacionalização desta pesquisa, foi realizada análise bibliométrica das publicações referentes à demonstração de valor adicionado (DVA) na base de dados citados anteriormente no objetivo geral desse trabalho. A análise bibliométrica foi escolhida como uma técnica que auxilia em um tipo de análise de aspectos da produção acadêmica com dados quantitativos que podem ser usados para inferir as características de um determinado cenário de assunto durante um período de tempo (SPINAK, 1996).

Medindo quantitativamente o volume e o impacto da produção científica, os estudos bibliométricos fornecem conhecimentos que podem ser úteis na formulação de políticas de pesquisa (EZENWOKE; EZENWOKE; ELUYELA; OLUSANMI, 2019).

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da base de pesquisa (, no primeiro semestre de 2023. A escolha da base de dados Scopus justifica-se por sua relevância para o meio acadêmico por ser uma base de dados que contém informações sobre os mais diversos temas e textos completos da literatura científica mundial (MONTOYA; ALCAYDE; BAÑOS; MANZANO-AGUGLIARO, 2018). Na busca realizada, utilizou-se dos termos “*Added value statements*” e “DVA”.

3.3 ANÁLISE DE DADOS BIBLIOMÉTRICA

A bibliometria pode ser definida como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos à análise de obras literárias. Pesquisas que buscam uma abordagem quantitativa para a criação e divulgação da comunicação escrita são consideradas bibliométricas (PRITCHARD, 1969). O objetivo da pesquisa bibliométrica é facilitar a sistematização das pesquisas realizadas em um determinado campo do conhecimento e orientar futuros pesquisadores em suas questões de pesquisas (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

No período de 1920 até 1940, foram formuladas as principais leis do estudo bibliométrico. Lei de Lotka (1926), Lei de Bradford (1934) e a Lei de Zipf (1949). A Lei de Lotka utiliza-se de um modelo de distribuição tamanho frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos, com o objetivo de medir a produtividade dos autores (VANTI, 2002). A Lei de Bradford permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas, através da medição de sua produtividade (VANTI, 2002).

Já a Lei de Zipf é utilizada para medir a frequência em que as palavras aparecem em vários textos, desenvolvendo uma lista ordenada dos termos encontrados (VANTI, 2002). A figura 1, a seguir, representa espacialmente as três principais leis bibliométricas e seus respectivos focos de estudo; considerando-as inseridas em um sistema de informação científica e tecnológica e este, num sistema de comunicação científica e tecnológica.

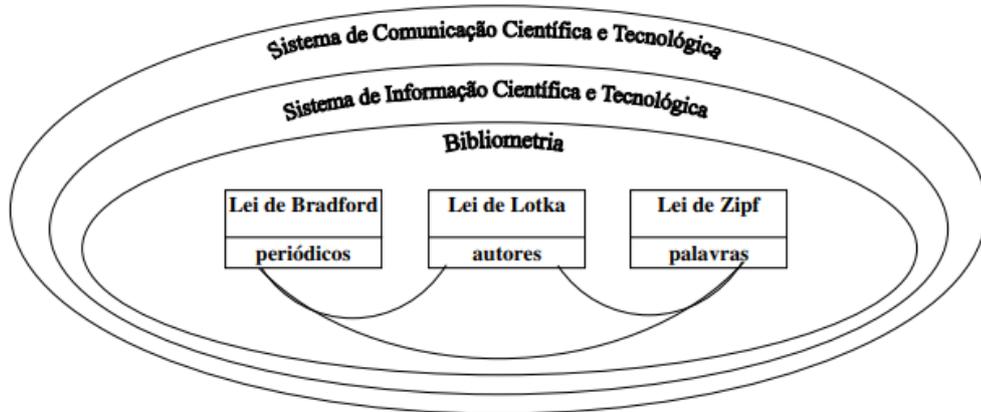


Figura 1 - Principais leis da Bibliometria (GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

Vale ressaltar aqui o conceito de sobrecidade, que é um conceito da área de Ciência da Informação, que significa tematicidade, “sobre o que trata” um documento, na Ciência da Informação, que se faz absolutamente indispensável à aplicação das Leis de Bradford, Zipf e Ponto T de Goffman. A Lei de Bradford tem como objetivo estimar o grau em que um periódico é sobre dado assunto, da mesma forma que as de Zipf e Ponto T de Goffman têm como objetivo determinar sobre o assunto é um determinado texto científica e tecnológico (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p.10).

Assim sendo, depreende-se que o conceito de sobrecidade está diretamente relacionado a aplicação das leis de Bradford, Zip e Ponto T de Goffman, sendo indispensáveis para estimar o grau em que um periódico é com relação a temática, e especificar o assunto de determinado texto científico e tecnológico.

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas e discutidas as características analisadas nas seguintes categorias: levantamento bibliométrico, ano das publicações, fontes, autores, instituições e artigos mais citados.

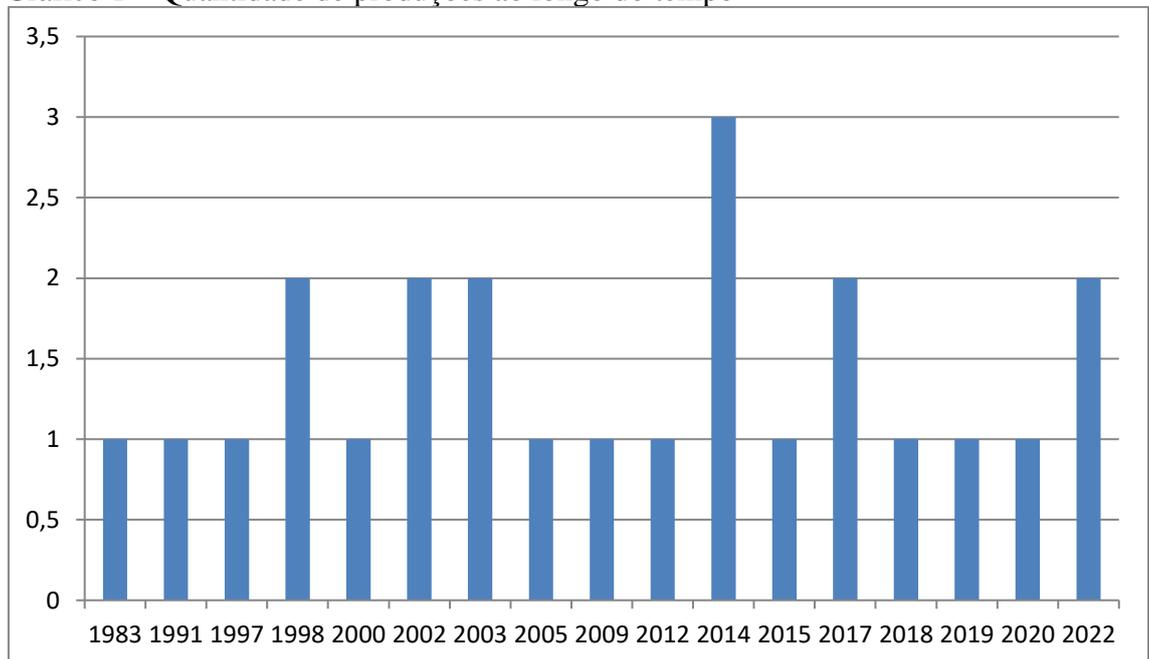
4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO

O presente estudo bibliométrico dos artigos indexados na base de dados Scopus, teve como referência, o período de 1980 a 2023, e permitiu encontrar 24 publicações que estivesse conforme o objetivo geral deste trabalho. Publicações que não estavam de acordo com o objetivo geral citado anteriormente, foram excluídas do trabalho. Do total de publicações, 23 publicações são em língua inglesa e 1 publicação em português.

4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO

O artigo pioneiro sobre Demonstrações de Valor Adicionado (DVA), conforme os critérios de inclusão e exclusão citados no item 4.1 deste trabalho, foi “A teoria da empresa: uma extensão”, de autoria de Purdy em 1983. O segundo artigo publicado sobre o tema foi “A apresentação voluntária de declarações de valor acrescentado na Austrália: uma perspectiva de custos políticos”, realizado por Deegan e Hallam em 1991. O terceiro artigo publicado sobre a temática pesquisada foi “Relatórios financeiros sociais na Índia: um caso” em 1997. Pode-se observar que em 1998, existiam 2 trabalhos publicados, em 2002, também existiam 2 trabalhos publicados. No ano de 2014, foi o ano que teve a maior quantidade de trabalhos publicados, num total de 3 publicações. O gráfico 1 apresenta a quantidade de publicações ao longo do tempo no período de 1983 a 2022.

Gráfico 1 – Quantidade de produções ao longo do tempo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

4.3 PERIÓDICOS

Quadro 1 - Periódico dos artigos selecionados

Fonte	Publicações
NONPROFIT MANAGEMENT AND LEADERSHIP	1
JOURNAL OF BUSINESS ETHICS	1

TECHNOVATION	1
INTERNATIONAL JOURNAL OF ACCOUNTING	1
VOLUNTAS	1
SOCIAL AND ENVIRONMENTAL ACCOUNTABILITY JOURNAL	3
MANAGERIAL FINANCE	1
CORPORATE GOVERNANCE (BINGLEY)	1
ACCOUNTING, AUDITING AND ACCOUNTABILITY JOURNAL	2
ACADEMIA REVISTA LATINOAMERICANA DE ADMINISTRACION	2
DEVELOPMENT AND LEARNING IN ORGANIZATIONS	1
STUDIES IN MANAGERIAL AND FINANCIAL ACCOUNTING	1
JOURNAL OF INTERNATIONAL FINANCIAL MANAGEMENT AND ACCOUNTIN	1
ACCOUNTING & FINANCE	2
JOURNAL OF BUSINESS FINANCE & ACCOUNTING	1
REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS	2
ACCOUNTING HISTORIANS JOURNAL	1
ESPACIOS	1

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

No quadro 1, estão expostos os 18 periódicos onde foram publicados os artigos selecionados. Do total de periódicos, apenas a Revista Contabilidade e Finanças é brasileira. O artigo publicado nesse periódico foi “Distribuição do valor adicionado nas empresas do novo mercado BM&FBOVESPA em 2014 e 2015” de Lancia et al., em 2017.

É significativo destacar no quadro 1 o *Social And Environmental Accountability Journal* com 3 publicações. Em segunda posição de destaque estão empatados com 2 publicações cada, o *Accounting, Auditing And Accountability Journal*, *Academia Revista Latinoamericana de Administracion*, *Accounting & Finance* e a *Revista Contabilidade e Finanças*.

4.4 AUTORES

Quadro 2 –Participação dos autores nos artigos selecionados

Autor	Quantidade
ZICARI, A.	3
VAN STADEN, C. J	3
RICHMOND, BJ	2
GALIZO, J.L.	2
SALVADOR, M.	2
ALDAMA, LP	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

O quadro 2 apresenta os seis primeiros autores que mais participaram nas publicações selecionadas no período de 1983 a 2022. Zicari e Van Staden foram citados três vezes, e os

demais autores apenas duas vezes. Com relação a Zicara, é significativo destacar os artigos que ele teve participação, que são : “Construindo do zero: uma abordagem auto etnográfica para o desenvolvimento de um modelo de relato social”, publicada em 2020 e citada 3 vezes na base de dados *Scopus*, “Relatórios de valor agregado como ferramenta para a sustentabilidade: uma experiência latino-americana”, publicada em 2012 e citada 20 vezes na base de dados *Scopus*, e “Distribuição de valor em empresas estatais: o caso de duas empresas no Uruguai”, publicada em 2014 e citada apenas 1 vez na base de dados *Scopus*.

Com relação ao autor Van Staden, pode-se destacar as publicações : “Valor agregado como parte dos relatórios de sustentabilidade: relatórios sobre justiça distributiva ou ofuscação?”, publicada em 2018 e com 35 citações, “A utilidade da declaração de valor acrescentado na África do Sul”, publicada em 1998 e citada 17 vezes, e “Empoderamento económico negro, legitimidade e declaração de valor acrescentado: Evidências da África do Sul pós-apartheid”, publicada em 2009 e citada 14 vezes na base de dados *Scopus*.

É relevante destacar que todos os outros autores das publicações selecionadas aparecem apenas uma única vez nas publicações.

4.5 INSTITUIÇÕES

Quadro 3 - Instituições na qual os artigos pesquisados têm relação e ranking dos países

Instituição	País	Ranking
UNIVERSITY OF TORONTO	Canadá	1° Brasil, Espanha e Nova Zelândia
ONTARIO TRILLIUM FOUNDATION	Canadá	
UNIVERSITY OF REGENSBURG	Alemanha	
AUT UNIVERSITY	Nova Zelândia	
JOHN CARROLL UNIVERSITY	Estados Unidos	
YORK UNIVERSITY	Canadá	
MASSEY UNIVERSITY	Nova Zelândia	
UNIVERSITY OF ZARAGOZA	Espanha	
ESSEC BUSINESS SCHOOL	Paris	
UNIVERSIDAD DE BURGOS	Espanha	
UNIVERSITY OF THE WESTERN CAPE	África do Sul.	
UNIVERSITY OF CANTERBURY	Nova Zelândia	
THE UNIVERSITY OF MANCHESTER	Reino Unido	
UNIVERSITY OF LLEIDA	Espanha	
UNIVERSITY OF KENT	Reino Unido	
UNIVERSIDAD DE	Espanha	

CASTILLA-LA MANCHA		3° Austrália, Alemanha, África do Sul, Estados Unidos, Índia e Paris
INDIAN INSTITUTE OF TECHNOLOGY ROORKEE	Índia	
UNIVERSITY OF QUEENSLAND	Austrália	
UNIVERSITY OF AUCKLAND	Nova Zelândia	
FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA	Brasil	
FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	Brasil	
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Brasil	
UNIVERSITY OF EDINBURGH	Reino Unido	
FHO - UNIARARAS E DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	Brasil	

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

Conforme o quadro 3, o Brasil, a Espanha e a Nova Zelândia são os países que tem mais instituições que abordaram à temática abordada neste trabalho. Em segundo lugar vem o Canadá e o Reino Unido.

É significativo destacar com relação à instituição FHO - Uniararas e da universidade federal fluminense – UFF, que o artigo que tem relação com essa instituição foi “Distribuição do valor adicionado nas empresas do novo mercado BM&FBOVESPA em 2014 e 2015” de autoria de Lancia et al., no ano de 2017, esse artigo não foi citado nenhuma vez na base de dados *Scopus*, e a editora do artigo foi a Revista Espaços.

Com relação a instituição Faculdade de Economia e Estudos Empresariais, Universidade de Saragoça, Espanha, é significativo destacar o artigo “Partilha de riqueza: Evidências de rácios financeiros em Espanha”, cujo autor é Gallizo *et al*, publicado no ano de 2002. O objetivo do artigo é estabelecer as tensões que surgem entre os agentes produtivos na distribuição da riqueza gerada, onde propõe um novo modelo linear dinâmico multivariado capaz de analisar a evolução conjunta dos rácios de distribuição do valor acrescentado, sendo o objetivo particular esclarecer os fatores subjacentes a esta evolução. O artigo foi publicado na Revista de Gestão Financeira e Contabilidade Internacional.

4.6 ARTIGOS MAIS CITADOS

O quadro 4exibe as 10 publicações pesquisadas mais citadas, citando seus respectivos títulos, autores, ano e quantidade de publicações.

Quadro4– Artigos mais citados

Título	Autor	Ano	Quantidade de citações
A declaração de valor acrescentado – um instrumento apropriado para o Relato Integrado	HALLER, A; VAN STADEN, C.	2014	97
Contabilidade social integrada para organizações sem fins lucrativos: um caso do Canadá	MOOK, L., RICHMOND, BJ, TRIMESTRE, J.	2003	42
Contabilidade social para organizações sem fins lucrativos: dois modelos	RICHMOND, BJ, MOOK, L., JAQUE, Q	2003	40
Valor acrescentado como parte dos relatórios de sustentabilidade: Relatórios sobre justiça distributiva ou distributiva?	HALLER, A; VAN STADEN, C.J.; LANDIS, C	2018	35
Relatórios financeiros sociais na Índia: um caso	HEGDE, P., FLOR, R., FUGLISTER, J.	1997	35
A apresentação voluntária de declarações de valor acrescentado na Austrália: uma perspectiva de custos políticos	DEEGAN, C., HALLAM, A.	1991	34
Relatórios de valor agregado como ferramenta para a sustentabilidade: uma experiência latino-americana	ALDAMA, LP, ZICARI, A	2012	20
A utilidade da declaração de valor acrescentado na África do Sul	VAN STADEN, C.J.	1998	17
Buscar a transparência cega: como repensar a divulgação, prestar contas da natureza e tornar as corporações sustentáveis	QUATTRONE, P	2022	16
Empoderamento econômico negro, legitimidade e declaração de valor acrescentado: Evidências da África do Sul pós-apartheid	CAHAN SF; VAN STADEN CJ	2009	14

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com o quadro4, o artigo mais citado é o “A declaração de valor acrescentado – um instrumento apropriado para o Relato Integrado”, que foi citado 97 vezes e foi realizado por Haller e Van Staden em 2014, no qual o artigo tem por objetivo contribuir

com as discussões atuais sobre o conceito de Relato Integrado (RI) e fornecer uma proposta prática e útil de um instrumento que possa ajudar a aplicar o conceito de RI na prática corporativa. O estudo utiliza uma abordagem de pesquisa normativa dedutiva. Os autores pretendem estimular a discussão acadêmica e institucional sobre como aplicar o conceito de RI no nível corporativo. Neste artigo, os autores defendem um VAS como uma ferramenta de reporte complementar, úteis e, portanto, apropriada para o RI.

Em segundo lugar, com 42 citações, está o artigo “Contabilidade social integrada para organizações sem fins lucrativos: um caso do Canadá”, que foi citado 42 vezes e foi produzido por Mook, Richmond e Trimestre em 2003, no qual argumenta que a contabilidade social para organizações sem fins lucrativos se beneficiaria com a criação de demonstrações contábeis que combinassem o impacto econômico e social de uma organização (referida como uma abordagem integrada). Depois de discutir alguns exemplos históricos de contabilidade social integrada, o artigo apresenta um estudo de caso canadense em que o valor agregado pelos voluntários de uma organização sem fins lucrativos é combinado com suas demonstrações financeiras em uma Demonstração de Valor Agregado Expandida.

Em terceiro lugar, com 40 citações, está o artigo “Contabilidade social para organizações sem fins lucrativos: dois modelos”, escrito por Mook, Richmond e Jaque, no ano de 2003. O artigo apresenta dois modelos de contabilidade social para organizações sem fins lucrativos: o modelo de retorno social comunitário sobre o investimento e a demonstração expandida do valor agregado. A discussão centra-se no processo de estabelecimento de um valor de mercado comparativo para produtos sociais não mercantis. Os autores discutem esses modelos e o valor de mercado comparativo em relação à contabilidade social, um campo acadêmico que evoluiu como parte de uma crítica à contabilidade financeira, especialmente sua falha em analisar o impacto da organização na sociedade e no ambiente natural. Este artigo tenta atrair organizações sem fins lucrativos para o campo da contabilidade social.

4.7 EVOLUÇÃO TEMÁTICA

A figura 2 exibe a frequência da evolução temática, com base nas palavras-chave, relacionadas as 24 publicações selecionadas neste trabalho. Percebe-se na figura 2, que a palavra-chave “*value added statement*” (declaração de valor agregado) é o termo que aparece

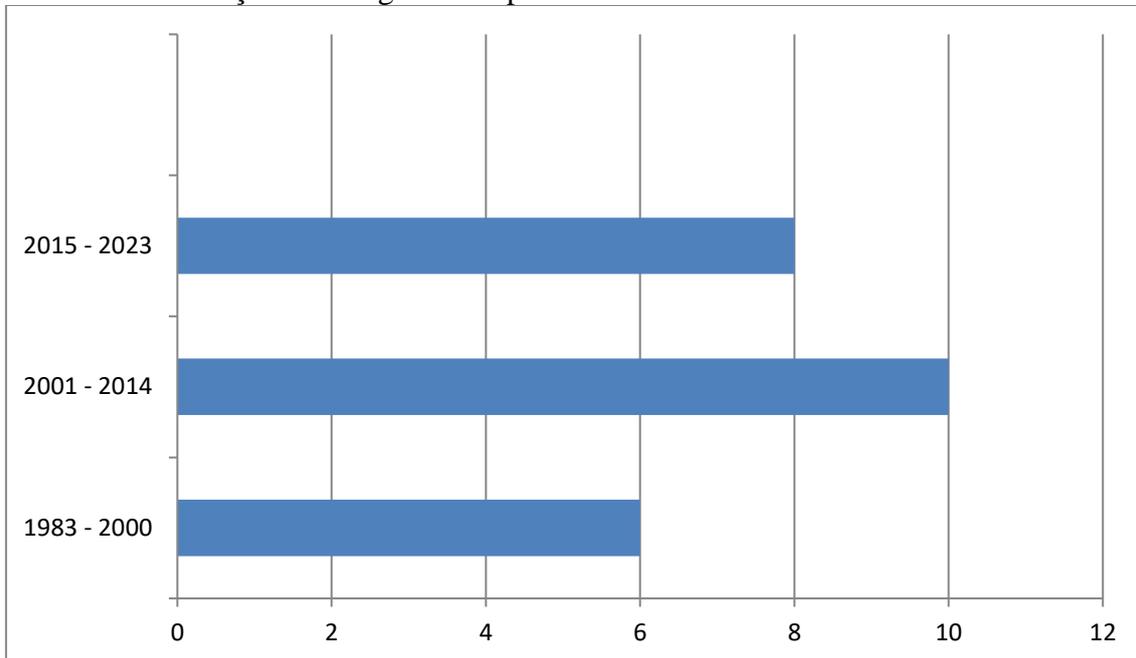
gráfico 2. No período 2015 a 2023, houve uma diminuição da quantidade de produções elaboradas.

No período 1983 a 2000, pode-se destacar o artigo “A apresentação voluntária de declarações de valor acrescentado na Austrália: uma perspectiva de custos políticos” de autoria de Deegan e Hallam, este artigo explora o incentivo da administração corporativa para divulgar voluntariamente Demonstrações de Valor Agregado em seus relatórios financeiros anuais. Utilizando uma amostra de empresas australianas cotadas em bolsa, os resultados dos testes empíricos apoiam a hipótese de que a decisão de divulgar voluntariamente Demonstrações do Valor Acrescentado está relacionada com a dimensão da empresa, uma medida proporcional dos pagamentos de impostos. e a indústria a que pertence.

No período 2001 a 2014, pode-se destacar o artigo “A demonstração do valor acrescentado – um instrumento apropriado para o relato integrado” de autoria de Haller e Staden, cujo objetivo do artigo é contribuir com as discussões atuais sobre o conceito de Relato Integrado (RI) e fornecer uma proposta prática e útil de um instrumento que possa ajudar a aplicar o conceito de RI na prática corporativa. Os autores pretendem estimular a discussão acadêmica e institucional sobre como aplicar o conceito de RI no nível corporativo.

No período de 2015 a 2023, pode-se destacar o artigo “Distribuição do valor adicionado nas empresas do novo mercado BM&FBOVESPA em 2014 e 2015” de autoria de Lancia *et al.* O objetivo do artigo é analisar como foi distribuída a riqueza das empresas listadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA nos anos de 2014 e 2015, onde foram examinadas 127 empresas de capital aberto. Pela análise setorial realizada, a destinação das riquezas em 2014 permaneceu a mesma nas Capitais de Terceiros e Grupos de Pessoal; em 2015, houve aumento na destinação para Capitais de Terceiros, que se destacou neste período.

Gráfico 2 – Produções ao longo do tempo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

Assim, após a exibição dos principais resultados, na próxima seção serão apresentadas as conclusões e contribuições do estudo para futuras pesquisas acerca de Demonstrações de Valor Adicionado (DVA).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral realizar uma análise bibliométrica da produção científica buscando investigar as características da produção científica sobre demonstrações de valor adicionado (DVA) a partir de artigos publicados na base de dados Scopus, com o intuito de identificar suas características e possíveis avanços e tendências. Este trabalho atingiu o objetivo geral e objetivos específicos proposto, apesar de utilizar apenas a base de dados *Scopus*. Para isso, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, resultando em 24 artigos, onde foram aplicados a análise bibliométrica. As características que obtiveram destaque no estudo foram: levantamento bibliométrico, ano das publicações, fontes, autores, instituições e artigos mais citados. Os artigos foram selecionados e analisados. As palavras-chave mais citadas foram: “*value added statement*”, “*latin America*”, “*social reporting*”, “*value added*”, “*accounting*” e “*accounting disclosures*”.

Durante a pesquisa foi possível observar a evolução do volume de pesquisas, e que a

bases de dados como *Scopus*, são de grande benefício para a comunidade científica e acadêmica, que fornecem informações relevantes para a pesquisa, independentemente da expertise. Também fica claro que a aplicação da bibliometria promove a descoberta de informações importantes a partir da produção de pesquisa existente, o que permite informações e recursos importantes sobre a temática desejada. Nota-se que o interesse acadêmico pelo tema demonstrações de valor adicionado não há uma quantidade significativa de publicações no período analisado, sendo que as pesquisas com relação à temática são na maioria em língua inglesa.

Para estudos futuros, recomenda-se incluir: outras bases de dados como a *Scientific Electronic Library Online*, a *Educational Resources Information Center*, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e a plataforma Science.gov, com o intuito de ampliar a base de dados da pesquisa. Outra sugestão poderia ser combinada as abordagens quantitativas e qualitativas por meio de uma revisão sistemática, que são consideradas estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados. E finalmente, poderia ser delimitado o tema central de estudo, no caso a DVA, tendo como foco o setor elétrico brasileiro, com o objetivo de fazer uma análise para demonstrar como foram geradas e distribuídas as riquezas no referido setor citado anteriormente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ARRUDA, Marcelo Paulo de; GIRÃO, Luiz Felipe de Araújo Pontes; LUCENA, Wenner Gláucio Lopes. Assimetria informacional e o preço das ações: análise da utilização das redes sociais nos mercados de capitais brasileiro e norte-americano. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 317-330, 2015.

BANNISTER, James W.; RIAHI-BELKAOUI, Ahmed. Value added and corporate control in the US. **Journal of International Financial Management & Accounting**, v. 3, n. 3, p. 241-257, 1991.

BRAGA, H. R.; ALMEIDA, M. C. **Mudanças contábeis na lei societária: Lei nº 11.638, de 29-12-2007**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Lei nº.11.638/2007, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2023.

CHAN, B. L.; SILVA, F. L.; MARTINS, G. A. Destinação de riqueza aos acionistas e aos empregados: comparação entre empresas estatais e privadas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 4, p. 199-218, 2007.

CAHAN, Steven F.; VAN STADEN, Chris J. Black economic empowerment, legitimacy and the value added statement: evidence from post-apartheid South Africa. **Accounting & Finance**, v. 49, n. 1, p. 37-58, 2009.

COSENZA, J. P. A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado. **Revista Contabilidade & Finanças**, USP, São Paulo, Edição Comemorativa, out., p. 7- 29, 2003.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015. DOI: <https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>. Acesso em: 19 set. 2023.

CUNHA, J. V. A. L. **Demonstração contábil do valor adicionado – DVA: um instrumento de mensuração da distribuição da riqueza das empresas para os funcionários**. 2002. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

DALLABONA, Lara Fabiana; MASCARELLO, Gislaine; KROETZ, Marilei. Relação entre os indicadores de desempenho e o valor adicionado distribuído aos agentes colaboradores de empresas listadas na BM&FBovespa. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 39, p. 49-63, 2014.

DE ARRUDA, Marcelo Paulo; GARCIA, Inajá Allane Santos; LUCENA, Wenner Gláucio Lopes. A influência do valor adicionado na precificação das ações das companhias abertas

brasileiras listadas na BM&FBovespa. **Revista INTERFACE-UFRN/CCSA ISSN Eletrônico 2237-7506**, v. 17, n. 2, p. 74-94, 2020.

DEEGAN, Craig; HALLAM, Anthony. A apresentação voluntária de demonstrações de valor agregado na Austrália: uma perspectiva de custo político. **Contabilidade e Finanças**, v. 1, pág. 1-21, 1991.

DOS SANTOS, Ariovaldo; HASHIMOTO, Hugo. Demonstração do valor adicionado: algumas considerações sobre carga tributária. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 2, 2003.

DE LIMA NEVES, Leonardo; DE ANDRADE MACIEL, Sirlei; DOS SANTOS, Edicreia Andrade. Demonstração do Valor Adicionado: uma revisão da literatura nas pesquisas brasileiras. **Contabilometria**, v. 9, n. 2, 2022.

DE PÁDUA, Elisabete Matallo M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papyrus Editora, 2019.

EZENWOKE, O. et al. A bibliometric study of accounting information systems research from 1975-2017. **Asian Journal of Scientific Research**, v. 12, p. 167-178, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3923/ajsr.2019.167.178>. Disponível em: <http://docsdrive.com/pdfs/ansinet/ajsr/2019/167-178.pdf>. Acesso em: 19 set. 2023.

FIRMINO, Henrique Cabral; DE AMORIM, Dênia Aparecida. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO/MG. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 38, 2023.

GALLIZO, José Luís; SALADRIGUES, Ramón. Uma análise dos determinantes da opinião de auditoria da continuidade: Evidências da bolsa de valores espanhola. **Capital Intangível**, v. 12, n. 1, pág. 1-16, 2016.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **encontro nacional de ciência da informação**, v. 6, n. 1, p. 18, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

HALLER, Axel; VAN STADEN, Chris. A declaração de valor acrescentado – um instrumento apropriado para o Relato Integrado. **Revista Contabilidade, Auditoria & Prestação de Contas**, v. 7, pág. 1190-1216, 2014.

HALLER, Axel; VAN STADEN, Chris J.; LANDIS, Cristina. Valor acrescentado como parte dos relatórios de sustentabilidade: Relatórios sobre justiça ou ofuscação distributiva?. **Revista de ética empresarial**, v. 152, p. 763-781, 2018.

HEGDE, Poorna; FLOR, Roberto; FUGLISTER, Jayne. Relatórios financeiros sociais na Índia: um caso. **The International Journal of Accounting**, v. 2, pág. 155-172, 1997.

HOSSER, Carla et al. Demonstração do valor adicionado (DVA): distribuição das riquezas das empresas corporativas nos níveis 1 e 2 da B3. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis** , v. 2, pág. 9-22, 2020.

KROETZ, César Eduardo Stevens; NEUMANN, Marguit. Responsabilidade social e a demonstração do valor adicionado. **Desenvolvimento em questão**, v. 6, n. 11, p. 153-178, 2008.

LORANDI, Joisse Antonio; ALEXANDRE, Ciaclei Luca. Demonstração do valor adicionado: um estudo bibliométrico nas revistas nacionais de contabilidade constantes no portal da capes. In: **Congresso ANPCONT, Vitória**. 2011.

MACHADO, E. A. et al. Destinação de riqueza aos empregados no Brasil: comparação entre empresas estatais e privadas do setor elétrico. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 20, n. 50, p. 110-122, 2009.

MACHADO, M. A. V.; MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. R. Análise da relevância do conteúdo informacional da DVA no mercado brasileiro de capitais. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 57-69, jan./ abr. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/98098>. Acesso em: 11 ago. 2023.

MOOK, Laurie; QUARTO, Jack; RICHMOND, Betty Jane. **O que conta: Contabilidade social para organizações sem fins lucrativos e cooperativas** . Sigel Press, 2007.

MOOK, Laurie; RICHMOND, Betty Jane; QUARTO, Jack. Contabilidade social integrada para organizações sem fins lucrativos: um caso do Canadá. **Voluntas: Revista internacional de organizações voluntárias e sem fins lucrativos** , v. 283-297, 2003.

MONTOYA, F. G. et al. A fast method for identifying worldwide scientific collaborations using the Scopus database. **Telematics and Informatics**, v. 35, n. 1, p. 168-185, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.tele.2017.10.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0736585317305415>. Acesso em: 15 maio. 2023.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliométricas. **Journal of Documentation**, New York, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

PERERA ALDAMA, Luís; ZICARI, Adriano. Relatórios de valor agregado como ferramenta para a sustentabilidade: uma experiência latino-americana. **Governança Corporativa: A revista internacional de negócios na sociedade** , v. 4, pág. 485-498, 2012.

PONTE, Vera Maria Rodrigues et al. ANÁLISE DO GRAU DE CUMPRIMENTO DAS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DEFINIDAS PELO PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 13 NO ÂMBITO DAS COMPANHIAS ABERTAS. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)** , v. 1, 2012.

QUATTRONE, Paolo. Seeking transparency makes one blind: how to rethink disclosure, account for nature and make corporations sustainable. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 35, n. 2, p. 547-566, 2022.

SANTOS, Alyne Alves; BOTINHA, Reiner Alves; LEMES, Sirlei. Análise da relevância da demonstração do valor adicionado nos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBOVESPA. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 1-16, 2019.

RICHMOND, Betty Jane; MOOK, Laurie; JACK, Trimestre. Contabilidade social para organizações sem fins lucrativos: dois modelos. **Gestão e liderança sem fins lucrativos**, v. 4, pág. 308-324, 2003.

ROZA, M. .; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 59-72, 2011. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/19984/pdf_1. Acesso em: 02 set. 2023.

SANTOS, A. A.; BOTINHA, R. A.; LEMES, S. Análise da ValueRelevance da demonstração do valor adicionado nos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBOVESPA. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 18, p. 1-16, 2019. DOI: 10.16930/2237-766220192697. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2697>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTOS, M. I. C.; SILVA, M. S. Utilização da demonstração do valor adicionado DVA como ferramenta na medição da riqueza no setor de telefonia no Brasil. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 46, p. 39-45, out./dez. 2009.

SANTOS, A. D.; HASHIMOTO, H. Demonstração do valor adicionado: algumas considerações sobre carga tributária. **Revista de Administração**, v. 38, n. 2, p. 153-164, 2003.

SPINAK, E. et al. **Dicionário Enciclopédico de Bibliometria, Cienciometria e Informetria**. Unesco, 1996.

TINOCO, J. E. P.; MORAES, P. B. Uso da demonstração do valor adicionado – DVA, como ferramenta de medição da carga tributário no Brasil. **Revista e Gesta**, v. 4, n. 1, p. 1-32, jan.mar., 2008.

VAN STADEN, Christiaan Johan. A utilidade da declaração de valor acrescentado na África do Sul. **Finanças Gerenciais**, v. 24, n. 11, pág. 44-59, 1998

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>. Acesso em: 24 set. 2023.

ZICARI, Adriano; ALDAMA, Luis Perera. Declarações de valor agregado como ferramenta de comunicação para stakeholders: o caso das Industrias Peñoles no México. **Engajamento das partes interessadas: Casos de pesquisa clínica**, p. 193-214, 2017.